ENSINO DA TERMINOLOGIA DO TURISMO: BUSCA DOS TERMOS EM INGLÊS RELATIVOS A EQUIPAMENTOS USADOS EM TÉCNICAS VERTICAIS PARA ELABORAÇÃO DE GLOSSÁRIO

Ivanir Azevedo Delvizio

Lucas Ferreira Gomes

RESUMO: Este trabalho é parte de um projeto mais amplo que tem como objetivo a elaboração de um Glossário Trilíngue de termos relativos ao Turismo de Aventura (português-inglês-espanhol). Os termos do glossário estão organizados em dois campos principais: Atividades de Aventura (dividido em atividades na água, ar e terra) e Equipamentos e Dispositivos de Segurança. A proposta deste artigo é apresentar a metodologia adotada para a elaboração do glossário e para a busca dos equivalentes em inglês de um subconjunto de termos relativos aos equipamentos usados em técnicas verticais. Além disso, pretende-se destacar o papel da pesquisa terminológica bilíngue como uma ferramenta de ensino do vocabulário técnico da área do Turismo.

Palavras-chave: Ensino; Terminologia; Turismo; Glossário; Turismo de Aventura.

ABSTRACT: This work is part of a wider project aimed at creating a Trilingual Glossary of terms relating to Adventure Tourism (Portuguese-English-Spanish). The terms of the glossary are organized in two main fields: Adventure activites (divided into water, air, and land activities) and Safety equipments and devices. The purpose of this work is to present the methodology adopted for the creation of the glossary and the search for the equivalents in English of a set of terms relating to equipments used in vertical techniques. Besides that, we intend to highlight the role of the bilingual terminological research as a teaching tool of Tourism technical vocabulary.

Keywords: Teaching; Terminology; Tourism; Glossary; Adventure Tourism.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial do Turismo (2001, p. 38), o Turismo compreende “as atividades que realizam as pessoas durante as suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras.” Com o decorrer do tempo, foram sendo criados vários segmentos do Turismo, como forma de organizar e planejar o setor. No Brasil, os principais segmentos criados são: Turismo Social, Ecoturismo, Turismo Cultural, Turismo de Estudos e Intercâmbio, Turismo de Esportes, Turismo de Pesca, Turismo Náutico, Turismo de Sol e Praia, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo Rural, Turismo de Saúde e Turismo de Aventura (BRASIL, 2006).

O segmento Turismo de Aventura, domínio sobre o qual se desenvolve a nossa pesquisa, pode ser definido como:

> O segmento do mercado turístico que promove a prática de atividades de aventura e esporte recreacional, em ambientes naturais e espaços urbanos (...), que envolvam emoções e riscos controlados, exigindo o uso de técnicas e equipamentos específicos, a adoção de procedimentos para garantir a segurança pessoal e de terceiros e o respeito ao patrimônio ambiental e sócio-cultural. (BRASIL, 2005, p. 9).

Ao conceituar esse segmento, é importante distingui-lo de outros com os quais é frequentemente confundido: o Turismo de Esporte e o Ecoturismo. O Turismo de Esportes envolve o fator competição, podendo se referir tanto à prática quanto à observação das atividades. O turismo de aventura refere-se à prática de atividades recreativas de caráter não competitivo. O Ecoturismo, por sua vez, diferencia-se pelo fato de se utilizar especificamente do espaço natural, envolvendo questões de sustentabilidade, conservação e educação ambiental. Já o turismo de aventura, embora frequentemente desenvolvido em áreas naturais, tem como foco a atividade em si e, além disso, também pode ser praticado em espaços urbanos.

Devido a sua grande diversidade natural, o Brasil tem se tornado um importante destino para a prática de atividades de aventura e atraído muitos turistas internacionais. O estudo dos termos utilizados no Turismo de Aventura e a busca de seus equivalentes em inglês contribuem para facilitar a comunicação entre empresários, profissionais do setor e turistas, em nível nacional e internacional.

Nesse cenário, surgiu a proposta de elaboração de um Glossário Trilíngue dos termos do Turismo de Aventura (português-inglês-espanhol). Os termos do glossário estão organizados em dois campos principais: 1) Atividades de Aventura (subdividido em atividades na água, ar e terra) e 2) Equipamentos e Dispositivos de Segurança. O glossário está sendo desenvolvido por uma equipe composta por alunos de graduação em Turismo, sendo cada um responsável por um conjunto de termos, e coordenada por docente da área de Linguística que atua no Curso de Turismo.

A formação do profissional de turismo exige o conhecimento da terminologia usada em sua área e, cada vez mais, o domínio de línguas estrangeiras. Portanto, além de conhecer os termos técnicos em sua língua materna, o profissional de

turismo deve conhecê-los também na língua estrangeira. Sendo assim, além de gerar um produto que poderá ser utilizado por profissionais do turismo, o processo de elaboração do glossário constitui uma ferramenta didática para o ensino e aprendizagem de terminologia.

Inserido nesse projeto maior, o objetivo desta pesquisa é realizar a busca dos equivalentes em inglês dos termos relativos aos equipamentos usados em atividades que envolvem técnicas verticais e, desse modo, contribuir para a elaboração do glossário. Como se trata de uma pesquisa em fase inicial, apresentaremos neste resumo a proposta metodológica adotada para a elaboração do glossário e para a busca dos termos equivalentes em inglês.

METODOLOGIA

As bases teóricas e metodológicas da pesquisa alicerçam-se nos preceitos da Terminologia, que é a ciência que estuda e organiza o "léxico dos saberes técnicos e científicos", ou seja, os termos de determinadas áreas do conhecimento, gerando glossários, dicionários técnico-científicos e bancos de dados terminológicos (KRIEGER e FINATTO, 2004). A pesquisa seguiu a proposta metodológica proposta por Barros (2004) na obra Curso básico de Terminologia.

Para o levantamento dos termos em português, foi criado um córpus (conjunto de textos) composto por cerca de 50 textos sobre Turismo de Aventura, incluindo normas da ABNT, manuais do Ministério do Turismo, publicações da Associação Brasileira de Ecoturismo e Turismo de Aventura (ABETA) e trabalhos acadêmicos. Os termos selecionados desse córpus foram organizados e divididos em dois campos principais: 1. Atividades de Turismo de Aventura, que, por sua vez, subdivide-se em atividades de aventura na água, ar e terra, e 2. Equipamentos e dispositivos de segurança. Para a busca dos equivalentes em inglês, foi criado um córpus composto de obras sobre o Turismo de Aventura escritas originalmente em inglês. Além disso, também há a utilização de dicionários de língua geral e especializados em português e em inglês.

Para cada termo foi criada uma ficha terminológica trilíngue, contendo campos para o registro dos termos, definições e contextos extraídos do córpus ou

dicionários em português e campos para o registro dos termos, definições e contextos extraídos do córpus ou dicionários em inglês e espanhol. As fichas relacionadas aos termos que designam os equipamentos usados em técnicas verticais, objetos de nossa pesquisa, já se encontram preenchidas com os dados em português e espanhol. Os dados em inglês serão extraídos do CTAI. Apresentamos, a seguir, um exemplo da ficha terminológica.

	PORTUGUÊS
Termo:	**mosquetão**
Variantes:	mola
Campo:	equipamento de técnicas verticais
Definições/ Contextos:	"**Mosquetão** – Equipamento básico no montanhismo. Feito em duralumínio ou aço, de formato oval, D e outros, possui em um de seus lados um gatilho, que se abre para a passagem da corda." (CTAP 7)
	"Mosquetão – Anel metálico em forma de D ou O. Um dos lados possui um segmento móvel, o gatilho, que se abre para permitir a passagem da corda, na Escalada; equipamento essencial para a prática do Rapel, também conhecido como **mola**, o **mosquetão** ou **mola** é utilizado para várias coisas, mas normalmente é utilizado para prender o oito à cadeirinha, e também para prender as ancoragens." (LIMA, 2002, p. 252)
Nota:	-
	ESPANHOL
Termo:	**mosquetón**
Variantes:	-
Definições/ Contextos:	"Los **Mosquetones** – Son unas piezas metálicas cuyo objetivo es el de unir los diferentes elementos utilizados en la escalada: los pitones, empotradores, friends, descensores, aseguradores mecánicos, cuerdas, etc. Normalmente, se fabrican para resistir cargas de 2.000 a 3.000 Kg., longitudinalmente y unos 500 a 900 Kg., transversalmente." (CTAE 16)
	"mosquetónalp. Grillete de aleaciones ligeras y resistentes, reforzado con un cierre de seguridad, gatillo o tuerca que evite su apertura." (CASTAÑÓN RODRÍGUEZ, 2004)
Nota:	-
	INGLÊS
Termo:	**carabiner**
Variantes:	**karabiner**
Definições/ Contextos:	"Personal protectionsystem: Ifused to connecttheclimber and belayer to thebelaystation, **Karabiners**musthave a dual openingaction (manual lockingorautomaticlockinggate) and be certifiedforsuch use bythemanufacturer." (CTAI)
	Definition of **KARABINER** Variant of **CARABINER** **car·a·bi·ner** noun \ˌker-ə-ˈbē-nər, ˌka-rə-\ **:** anoblong metal ring withonespring-hingedsidethatisusedespecially in mountainclimbing as a connector and to hold a freelyrunningrope (MERRIAM-WEBESTER)
Nota:	-

Paralelamente à coleta e ao registro dos termos, contextos e definições, procedemos à análise desses dados, comparando os contextos e definições em português e inglês, buscando confirmar a relação de equivalência entre os termos e identificar os termos de uso recorrente no córpus, as equivalências parciais e os casos de ausência de equivalência. Ao final, como resultado dessa análise, será organizado um quadro determos equivalentes em português e inglês.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho apresentamos a proposta metodológica seguida para a elaboração de um Glossário Trilíngue de Turismo de Aventura e, mais especificamente, para a busca dos equivalentes em inglês dos termos relativos aos equipamentos de segurança usados em técnicas verticais. Por meio dessa experiência, percebemos que a realização de uma pesquisa terminológica bilíngue na área do Turismo permite não somente a geração de obras de referência, como dicionários e glossários, mas também funciona como uma ferramenta de ensino do vocabulário especializado, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira, contribuindo para a formação linguística do profissional de Turismo.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Regulamentação, Normatização e Certificação em Turismo de Aventura:** Relatório Diagnóstico. Brasília: Ministério do Turismo, 2005.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo**: Marcos Conceituais. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. **Introdução à Terminologia**: Teoria e Prática. São Paulo: Contexto, 2004.

BARROS, Lidia Almeida. **Curso Básico de Terminologia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.